

Movimento de fortalecimento para a inclusão social do idoso: relato de experiência sobre evento remoto

Strengthening movement for the social inclusion of the elderly: experience report on the remote even

Movimiento de fortalecimiento para la inclusión social del adulto mayor: informe de experiencia del evento a distancia

Recebido: 25/04/2022 | Revisado: 03/05/2022 | Aceito: 10/05/2022 | Publicado: 15/05/2022

Fernanda Simões Valadão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2262-2348>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: fernandasimoesrj@hotmail.com

Maritza Consuelo Ortiz Sanchez

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0131-9489>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: maritzaortiz@id.uff.br

Miriam Marinho Chrizostimo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7498-4637>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: miriammarinho@id.uff.br

Sofia Sabina Lavado Huarcaya

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5755-3066>
Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo, Peru
E-mail: giescasofia@gmail.com

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6600-6630>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: alessandracamacho@id.uff.br

Mirian da Costa Lindolpho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2503-4827>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: mclindolpho@id.uff.br

Consuelo Guadalupe Castañeda Cruzado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0481-9569>
Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo, Peru
E-mail: maritzaortiz@id.uff.br

Resumo

Objetivo: Relatar experiência sobre a organização do evento remoto “I Encuentro Internacional de Adultos Mayores: Voces de la Experiencia”. Método: relato de experiência sobre evento remoto realizado no segundo semestre de 2021. Envolveu idosos das instituições de saúde de seis países da América Latina. Organizadores: Grupos de Pesquisa: Enfermería Social y Cuidados de Adultos (GIESCA) da Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo da cidade de Chiclayo-Peru e Gestão da Formação e Qualificação Profissional: Educação e Saúde (GESPRO) da Universidade Federal Fluminense da cidade de Niterói-Brasil. Resultados e discussão: a organização do evento remoto se deu por meio de reuniões *online* com as líderes dos grupos de pesquisa Peru/Brasil e a assessoria do GESPRO. O envelhecimento ativo e saudável foi verificável através da: sensibilização, inclusão social e fortalecimento do diálogo entre os idosos. Houve participação ativa dos idosos. A integração entre os gestores dos programas, grupos de pesquisa e representantes dos países da América Latina permitiu dar voz a esta população através da utilização da tecnologia digital. Conclusão: O relato da experiência sobre a organização do referido evento, possibilitou o desvelar do modo de atenção à saúde ao idoso, através da exploração do mundo remoto para a inclusão social. Propiciou a visibilidade e valorização da bagagem cultural e experiências da pessoa idosa. Fomentou-se o bem-estar entre os participantes e convidados através do diálogo, fortalecendo e favorecendo o envelhecimento ativo e saudável, diminuindo distâncias e dando continuidade às interações humanas.

Palavras-chave: Idoso; Tecnologia digital; Ensino; Evento remoto.

Abstract

Objective: To report on the experiences of organising the remote online event “I Encuentro Internacional de Agentes Mayores: Voces de la Experiencia”. **Method:** experience report on a remote event held in the second half of 2021. It involved elderly people from health institutions in six Latin American countries. **Organizers:** Research Groups: Social Nursing and Adult Care (GIESCA) of the Santo Toribio de Mogrovejo Catholic University of the city of Chiclayo-Peru and Management of Professional Training and Qualification: Education and Health (GESPRO) of the Fluminense Federal University of the city of Niterói -Brazil. **Results and discussion:** the organization of the remote event took place through online meetings with the leaders of the Peru/Brazil research groups and the advice of GESPRO. Active and healthy aging was verified through: raising awareness, social inclusion and strengthening dialogue among the elderly. There was active participation of the elderly. The integration between program managers, research groups and representatives of Latin American countries made it possible to give voice to this population through the use of digital technology. **Conclusion:** The experience report on the organization of that event made it possible reveal the current state of health care for the elderly, through the exploration of the remote world for social inclusion. It provided the visibility and appreciation of the cultural background and experiences of the elderly. The well-being of participants and guests was fostered through dialogue, strengthening and favoring active and healthy aging, reducing distances and continuing human interactions.

Keywords: Elderly; Digital technology, Teaching; Remote event.

Resumen

Objetivo: Relatar la experiencia sobre la organización del evento a distancia “I Encuentro Internacional de Adultos Mayores: Voces de la Experiencia”. **Método:** relato de experiencia de evento a distancia realizado en el segundo semestre de 2021. Involucró a adultos mayores de instituciones de salud de seis países de América Latina. **Organizadores:** Grupos de Investigación: Enfermería Social y Atención al Adulto (GIESCA) de la Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo de la ciudad de Chiclayo-Perú y Gerencia de Formación y Calificación Profesional: Educación y Salud (GESPRO) de la Universidad Federal Fluminense de la ciudad de Niterói -Brasil. **Resultados y discusión:** la organización del evento remoto se realizó a través de reuniones virtuales con los líderes de los grupos de investigación Perú/Brasil y la asesoría del GESPRO. Se verificó el envejecimiento activo y saludable a través de: la sensibilización, la inclusión social y el fortalecimiento del diálogo entre los adultos mayores. Hubo participación activa de los adultos mayores. La integración entre gestores de programas, grupos de investigación y representantes de países latinoamericanos permitió dar voz a esta población a través del uso de la tecnología digital. **Conclusión:** El relato de experiencia sobre la organización de ese evento permitió develar el camino del cuidado de la salud de los adultos mayores, a través de la exploración del mundo remoto para la inclusión social. Proporcionó visibilidad y la apreciación del bagaje cultural y las experiencias de las personas mayores. Se fomentó el bienestar de los participantes e invitados a través del diálogo, fortaleciendo y favoreciendo el envejecimiento activo y saludable, reduciendo las distancias y dando continuidad a las interacciones humanas.

Palabras clave: Adulto mayor; Tecnología digital; Enseñanza; Evento remoto.

1. Introdução

O período de 2021 - 2030 foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas como período para se alcançar o Envelhecimento Saudável. Pensa-se que é uma ação colaborativa global intersectorial entre os governos, a sociedade civil, as organizações internacionais, os profissionais, instituições acadêmicas, a mídia e o setor privado para qualificação da vida dos idosos, famílias e comunidades. (Organização Pan-Americana da Saúde,2020).

Com o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), as Américas tornaram-se a região que mais cresceu na Rede Global (GNFACC). Foi criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para incentivar cidades e comunidades a se adaptarem às necessidades de uma população em envelhecimento. No ano de 2020, o Brasil aderiu à iniciativa "Década do Envelhecimento Saudável 2020 - 2030", OMS (Organização Pan-Americana da Saúde,2020).

Para a Organização Mundial da Saúde, o envelhecimento saudável deve ser um processo de desenvolvimento e manutenção das capacidades funcionais que tornam os idosos felizes. Assim, as medidas de bem-estar e saúde na velhice estão relacionadas à probabilidade de uma pessoa manter sua capacidade de interagir com o mundo ao seu redor, de forma autônoma e independente, realizando as atividades rotineiras mesmo na presença de doença ou enfermidade (Brasil, 2021).

Ainda há desinformação sobre a saúde do idoso e as particularidades, sendo assim, existem desafios para os governos, as instituições acadêmicas, os profissionais e a sociedade no seu conjunto para qualificação da vida da população envelhecida e em processo de envelhecimento.

Atualmente, a qualidade em saúde tornou-se responsabilidade crescente, capaz de potencializar a funcionalidade humana e consequentemente, a qualidade de vida. Cada ser humano desenvolve seu próprio projeto de vida, que envolve inúmeras coisas do cotidiano da pessoa, que merecem particular atenção. A procura pelo equilíbrio, bem-estar e conforto, atrelado à aspectos físico, mental, emocional, espiritual e sociocultural, são vertentes indispensáveis ao cuidado integral (Sousa, 2020).

A pessoa idosa segue sendo um ser cujo projeto de vida se desenvolve constantemente, em suas diversas formas de expressão, sonhos e expectativas. Neste sentido, é necessário valorizar o desenvolvimento do cuidado da saúde do idoso em um contexto de bem-estar e conforto, ao considerar a saúde como foco do cuidado humano e direito da pessoa (Sousa, 2020).

O enfermeiro exerce funções fundamentais para contribuição no campo científico da saúde humana, com parâmetros técnicos aliados ao conjunto de práticas éticas, sociais e outras para o cuidado ao paciente geriátrico. Dentre os parâmetros gerais, destaca-se o respeito à dignidade humana, que retrata o bem-estar, com a inclusão da base moral e práticas ética nas relações com os idosos, com aporte no exercício profissional e desempenho do papel na promoção, na restauração e na prevenção da qualidade de vida (Silva & Andrade, 2020)

Com esse entendimento a equipe do Grupo de Pesquisa Enfermagem Social e Cuidados de Adultos da Universidade Católica *Santo Toribio de Mogrovejo da cidade de (USAT) Chiclayo-Peru (GIESCA)*, bem como, o Grupo de Estudos Gestão da Formação e Qualificação Profissional: Educação e Saúde (GESPRO) da Universidade Federal Fluminense do Brasil, Niterói-Brasil (UFF), em conjunto com os gestores dos programas, e representantes dos países da América Latina: Peru, Brasil, Chile, México, Argentina, Equador, organizaram o “*I encuentro internacional de adultos mayores: voces de la experiencia*”, cuja finalidade foi formentar espaços de diálogo entre os idosos desses países, conectados por meio da virtualidade de modo a favorecer sensibilização e fortalecimento do envelhecimento ativo e saudável.

Considera-se que a tecnologia digital em momentos mudanças é um grande aliado para diminuir as distâncias e dar continuidade as interações humanas aproximando as pessoas no seu cotidiano. O Objetivo do estudo: Relatar a experiência sobre a organização de um evento remoto denominado “*I encuentro internacional de adultos mayores: voces de la experiencia*”.

2. Metodologia

Esta pesquisa trata-se uma pesquisa descritiva, qualitativa, tipo relato de experiência sobre a organização de um evento remoto mediado pela tecnologia, realizado no segundo semestre de 2021, organizado pelos grupos de pesquisa: GESPRO e GIESCA. Na pesquisa qualitativa, Pereira et.al (2018) enfatiza a importância da interpretação por parte do pesquisador onde suas concepções e impressões sobre onde fenômeno ocorre são fundamentais.

Este encontro teve a participação das pessoas idosas representando seis países de América Latina dentre eles: usuários do Centro de Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores (CASIC), da Universidade Federal Fluminense (UFF), do Brasil, usuários do Programa “*USAT SENIOR. Renovando un proyecto de vida*”, da *Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo*, no Peru, usuários de *La Universidad del Adulto Mayor (UAM UCN)* no Chile, usuários do *Hospital Geriátrico Cuneo Victoria*, na Argentina, usuários de *Enfermeria Universidad de Guayaquil*, no Equador e usuários da *Red Enfermería en Salud del Adulto Mayor (RED ESAM)*, no México. Por se tratar de um relato de experiência e envolver apenas dados de domínio público que não identificam os participantes da pesquisa este estudo se enquadra nos aspectos éticos.

3. Resultados e Discussão

A organização do evento remoto se deu por meio de reuniões *online*, em um primeiro momento com as líderes dos grupos de pesquisa Peru/Brasil e a assessoria do GESPRO, posteriormente inseridos os membros de mais quatro países da

América latina: Chile, México, Equador e Argentina. Fazendo um total de 6 países, cujos projetos estão voltados para a saúde do idoso. Ressalta-se a inclusão da equipe do GESPRO conformada por discentes e docentes cuja função de apoio foi primordial.

Envelhecimento ativo e saudável foi verificável através da: sensibilização, acesso remoto e inclusão social, bem como fortalecimento do diálogo entre os idosos. Houve participação ativa dos idosos, a saber: centro de Atenção à Saúde do Idoso e Seus Cuidadores da Universidade Federal Fluminense/Brasil; Programa “*USAT SENIOR. Renovando un proyecto de vida*”, da *Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo/Peru*; *Universidad del Adulto Mayor (UAM UCN)/Chile*; *Hospital Geriátrico Cuneo Victoria/Argentina*; *Universidad de Guayaquil/Equador*; y *Red Enfermería en Salud del Adulto Mayor (RED ESAM)/México*. A integração entre os gestores dos programas, grupos de pesquisa e representantes dos países da América Latina permitiu dar voz a esta população através da utilização da tecnologia digital.

Contextualizando cada país, se traz informações relacionadas a população de idosos em cada um deles: no Peru, segundo as projeções de população por faixa etária para o final de junho de 2017, realizada pelo Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI), 10,1% de sua população nacional, correspondendo a 3.229.876 pessoas, são de indivíduos acima de 60 anos, sendo que 54,4% dessa população, fazem parte do grupo economicamente ativo (Instituto Nacional de Estadística e Informática, 2017)

O governo criou a *Política Nacional Multisectorial para las Personas Adultas Mayores*, com quatro linhas de orientação, para garantir o bem-estar da pessoa idosa, são esses: envelhecimento saudável; emprego, previsão e segurança social; participação e integração social; educação, consciência e cultura sobre o envelhecimento; esta política corrobora com a proposta elaborada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e tem o objetivo de melhorar o bem-estar físico, psíquico e emocional da pessoa idosa, bem como promover oportunidades e mecanismos que permitam melhorar sua qualificação e inserção no mercado de trabalho. Também, incrementar os níveis de participação social e política, além de elevar o nível cultural e educativo desta população (Peru, 2020).

No Brasil, existem mais de 28 milhões de pessoas maiores de 60 anos, representando 13% da população do país. Esse percentual tende a dobrar nas próximas décadas, segundo projeções populacionais divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), em 2018 (Brasil, 2019). Os direitos das pessoas acima de 60 anos estão respaldados e garantidos pela Constituição Federal em seu Artigo 230, define que família, sociedade e Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, 2020).

No que diz respeito a Política Nacional da Pessoa Idosa, tem por finalidade, recuperar, manter e promover a autonomia e a independência da pessoa idosa, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde para esse fim, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelo Estatuto do Idoso, este Estatuto é regulamentado pela Lei n.º 10.741 de 2003, que estabelece direitos sobre a pessoa idosa no âmbito da integridade física, psíquica e moral, abrangendo também a socialização, autonomia, liberdade e melhor perspectiva de vida (Araújo et al., 2021).

No Chile, dados do Censo da População e Habitação realizado pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE) em 2017, destaca que a população do Chile está envelhecendo progressivamente, em 25 anos (1992 a 2017) essa população aumentou 4,8%, indo de 6,6% em 1992 a 11,4% em 2017 (INE, s.d). A população idosa no Chile representa 16,2% da população nacional (Chile, 2020).

A política para atender esta população, foi criada o *Servicio Nacional del Adulto Mayor* Lei n° 19.828/2002, cuja missão é contribuir para o envelhecimento positivo por meio da implementação de políticas, programas, coordenação intersetorial e parcerias público-privadas (CHILE, s.d). Destaca-se o programa *Envejecimiento Activo* que inclui atividades como *workshops*, conferências e seminários para reforçar competências na terceira idade, para além da realização de campanhas e eventos de divulgação massiva sob o selo do bom envelhecer. Seu objetivo é contribuir para o envelhecimento

ativo dos idosos. Essas linhas de trabalho proporcionam conhecimento e oportunidades para o desenvolvimento pessoal do idoso, além de proporcionar acesso à cultura, recreação e lazer (Chile, s.d).

No ano de 2020, no México, o *Instituto Nacional de Estadística y Geografía* (INEGI) refere haver 15,1 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, representando 12% da população total do país. Ainda, segundo o INEGI, 20% dos idosos não têm afiliação a uma instituição de serviço de saúde. A filiação aos serviços de saúde é um direito social que beneficia as condições de vida da população, principalmente pessoas com 60 anos ou mais, que mais frequentemente enfrentam doenças crônico-degenerativas.

Quanto as políticas públicas para essa população, em 2002 criou-se o Instituto Nacional de Las Personas Adulto Mayor (INAPAM), ao qual é conferido a gestão das políticas públicas de atenção específica à população de 60 anos ou mais. O INAPAM tem o objetivo de coordenar, promover, apoiar, fomentar, monitorar e avaliar as ações públicas que afetam diretamente esse segmento da população. Este mesmo instituto aponta quatro eixos que determinam a situação atual e os desafios apresentados pelo Estado mexicano em relação às políticas públicas voltadas para a pessoa idosa: cultura do envelhecimento; segurança econômica; envelhecimento ativo; desafios em matéria legislativa. O instituto também atua oferecendo à pessoa idosa: albergues, residências diurnas, centros de atendimento compreensivo, centros culturais e clubes, com a finalidade de contribuir com uma melhora na qualidade de vida (Balderrama, 2018).

No Equador, segundo o *Consejo Nacional para la Igualdad Intergeneracional*, consideram a pessoa idosa, aquela com 65 anos ou mais. Conforme o censo de 2010 esse grupo populacional era de 940.905, o que representava 6,6% da população total (Equador, s.d). A projeção é que este grupo em 2054, represente 18% da população total. Neste país as políticas públicas para idosos, consideram três eixos: inclusão e participação social; proteção social, com o propósito de prevenir ou reduzir a pobreza, vulnerabilidade e exclusão social; atenção e cuidados, com oferta de serviços em centros gerontológicos privados e públicos.

Ainda reconhece os idosos como titulares de direitos, conforme consagrado na Constituição. Isso inclui, cuidados de saúde gratuitos e especializados, trabalho remunerado de acordo com sua capacidade, acesso à moradia digna, aposentadoria universal, descontos em transporte e ‘shows’, isenção do pagamento de despesas notariais e de registro, nos termos da lei, também isenções no regime tributário, direito ao voto facultativo e direito de serem assistidos por seus filhos e filhas quando eles precisam (Equador, s.d).

Na Argentina em 2010, as pessoas de 60 anos ou mais representavam 14,3% da população total, sendo que as pessoas maiores de 75 anos representavam 31,4% entre a população idosa. Atualmente, segundo projeções do Instituto Nacional de Estadística e Censos (INDEC), o percentual subiu para 15,7%. Estima-se que até 2025 essa faixa etária subirá para 17,1%. Nas políticas públicas destinadas a essa população, o *Ministerio de desarrollo Social* traçou o Plan Nacional de Los Adultos Mayores 2012-2016, com o objetivo de analisar todos os processos que envolvem o envelhecimento, identificar e lidar com novas situações que surgem para a pessoa idosa e promover a proteção dos direitos dos mesmos. (Asociación Latinoamericana de Gerontología Comunitaria, 2021).

A *Dirección Nacional de Políticas para Adultos Mayores* (DINAPAM) planeja e executa políticas gerontológicas a partir de uma abordagem de direitos humanos, baseada em cinco eixos centrais: educação, Cultura e Comunicação Comunitária do Idoso; Cuidados Comunitários; Registro Nacional de Cuidadores Domiciliares; Fortalecimento institucional; coordenação de Residências de Longa Permanência. (Ibero Americana, 2021).

Estudo publicado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) no livro “Envelhecimento, pessoas idosas e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Perspectiva regional e de direitos humanos”, indica que globalmente, entre 2015 e 2030, o número de pessoas com 60 anos ou mais aumentará de 900 milhões para mais de 1,4 bilhão. Isso representa um aumento de 64% em apenas 15 anos, sendo esta, a faixa etária que mais cresce. Embora a Europa seja e

continue sendo o continente mais antigo do mundo, o processo de envelhecimento está ocorrendo mais rápido na América Latina e no Caribe, onde a população idosa passou de 70 milhões para 119 milhões no mesmo período, representando um aumento de 59%, diz o documento (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, 2019).

Portanto, se torna urgente que essa clientela também se sinta ativamente pertencente, totalmente inserida e integralmente presente no contexto social ao qual vivem. O acesso à informação, as mídias sociais e o uso da tecnologia por meio de telefones celulares estão se tornando cada vez mais importantes e necessários para realizar as tarefas cotidianas. Hoje, o uso de computadores e tecnologias de informação e comunicação (TIC) reflete também na autoestima e autoimagem dos idosos, independentemente das áreas profissionais e faixas etárias (Papalia; Olds; Feldman, 2013 como citado em Andrade et al., 2020).

No que diz respeito ao projeto que deu origem ao “*I Encontro Internacional de Adultos Mayores: Voces de la experiencia*”, foi elaborado a partir de reuniões entre as líderes dos grupos de pesquisa do Peru e Brasil, com inclusão das responsáveis dos programas de idosos, e membros de cada país participante; além de professores e acadêmicos bolsistas da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC), da Universidade Federal Fluminense (UFF), alunos acadêmicos bolsistas do projeto de Gestão da Formação e Qualificação Profissional: Educação e Saúde (GESPRO).

As bolsas acadêmicas, sejam estas remuneradas ou não, tem o objetivo de ampliar as condições de permanência dos estudantes dos cursos de graduação presencial e favorecer a iniciação científica do aluno (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, 2022). No GESPRO, o bolsista atua no desenvolvimento de tecnologias educativas, organização de eventos, educação através de mídias sociais, desenvolvimento de material científico, pesquisas científicas, entre outros.

Portanto, durante o período de organização e execução dos planos, foram elaboradas estratégias de ação com o intuito de facilitar o acesso remoto dos idosos, através de orientações fornecidas por meio de ferramentas digitais, entre os atores. Utilizou-se o aplicativo *WhatsApp*®, que possibilitou comunicação rápida e efetiva entre a equipe, bem como o envio e recebimento de diversos arquivos de mídia: textos, fotos, vídeos, documentos, entre outros.

O uso de aplicativos de troca de mensagens e comunicação em áudio e vídeo possibilitou a orientação aos profissionais de apoio para realizarem junto aos idosos a gravação de vídeos, através do computador, *smartphones* e/ou *tablets*, que faziam parte da programação do “*I Encuentro Internacional De Adultos Mayores: Voces De La Experiencia*”, a saber: “*¡Así es mi país!*”; *Videos artísticos de los adultos mayores*; “*¿Cómo me siento, ser adulto mayor en mi país?*”.

Ressalta-se que em diversos momentos cada representante dos países participantes realizaram as orientações para com seus idosos, para garantir a participação ativa no evento além de aprender nova forma de se comunicar, com promoção ao acesso remoto e a inclusão digital, seja com gravação de vídeos das atividades a serem apresentadas no decorrer da programação ou na preparação do idoso para sua fala direta ao público presente.

Entre as plataformas, o *Google Meet*® foi o utilizado pela equipe de organização do evento, e para a realização do evento propriamente dito, utilizou-se a plataforma denominada *zoom*. Isto permitiu que todos os integrantes da equipe de ambos os Grupos de investigação assim como os representantes dos países mencionados linhas acima, e população foco deste encontro pudessem participar ativamente do evento remoto. A partir desse processo, foi possível garantir a inclusão e participação dos idosos no evento, com o favorecimento do diálogo, de forma que garantisse o bem-estar e a efetiva troca de experiências.

Nesse processo que antecedeu a execução da atividade propriamente dita foram gravados vídeos a partir de aplicativos disponíveis de forma gratuita, para divulgar o evento nas diversas redes sociais do GESPRO, do GIESCA e dos demais membros da equipe dos países participantes. No decorrer do evento, a equipe responsável manteve a apresentação e ordem conforme planejamento.

Finalmente, a inclusão digital facilita o acesso ao conhecimento e aos recursos, permite que os sujeitos se identifiquem e participem de seu meio social e proporciona a conquista da “cidadania digital”, levando a uma sociedade mais igualitária. (Raymiundoet al., 2019)

4. Conclusão

O relato da experiência sobre a organização do evento remoto “*I Encuentro Internacional De Adultos Mayores: Voces De La Experiencia*”, possibilitou o desvelar de um modo de atenção à saúde ao idoso, por meio da exploração do mundo remoto para a inclusão social. Propiciou a visibilidade e valorização da bagagem cultural e experiências da pessoa idosa. Fomentou-se o bem-estar entre os participantes e convidados através do diálogo, com o fortalecimento e o favorecimento para o envelhecimento ativo e saudável, com diminuição das distâncias e oferecimento de continuidade às interações humanas.

Destaca-se, como limitação do estudo, a dificuldade de acesso da população idosa com autonomia às tecnologias remotas, uma vez que a maioria deles necessitou de suporte de seus cuidadores para acessar à plataforma e para realizar as atividades prévias ao evento, tais como: gravar vídeos a partir do *smartphone*. Faz-se necessário que os núcleos de atendimento da pessoa idosa, bem como os respectivos órgãos dos governos e Estados de cada país, viabilizem o acesso à políticas públicas voltadas para a inclusão digital, que possibilite maior autonomia, dessa maneira, contribuindo no processo do envelhecimento saudável e feliz, garantindo a manutenção das capacidades funcionais e interação com o mundo.

Sugere-se o aprofundamento da temática abordada neste estudo, a partir do desenvolvimento de pesquisas, que incluam atividades remotas com foco no bem-estar da pessoa idosa. Uma vez que a tecnologia é uma fonte de oportunidades para o envelhecimento ativo e saudável.

Referências

- Andrade, A. M. de. et al. (2020). Inclusão digital na terceira idade: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*,3(2), 3231-3243. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/8891>
- Araújo, T. M. B. de et al. (2021). Estatuto do Idoso: sua aplicabilidade na sociedade [Congresso]. *VI Congresso Internacional de envelhecimento humano*, Campina Grande, Paraíba, Brasil. https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO_EV125_MD1_SA6_ID1765_05062019220034.pdf
- Argentina. (s.d). Ministério de desarrollo Social. *Plan Nacional de Las Personas Mayores 2012-2015*. <https://www.desarrollosocial.gov.ar/wp-content/uploads/2015/07/Plan-Nacional-de-las-Personas-Mayores-2012-2016.pdf>
- Asociación Latinoamericana de Gerontología Comunitaria. [ALGEC]. (2021). *Dossier estadístico en conmemoración del Día Internacional de las personas de edad*. Argentina. <https://www.algec.org/argentina-dossier-estadistico-sobre-personas-mayores/>
- Brasil.(2019). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade.Rio de Janeiro,Brasil. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade>
- Balderrama, L.D.J.O.L.E (2018). *Políticas públicas en salud para el adulto mayor*. Mexico. <https://www.uaeh.edu.mx/campus/icsa/noticias/2/docs/2018/politicas-publicas-para-adulto-mayor.pdf>
- Brasil. (2021). Ministério da Saúde. *Ações de cuidado à saúde das pessoas idosas no contexto da pandemia da Covid-19*. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Brasília. http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/acoes_cuidade_saude_da_pessoa_s_idosas_covid_19.pdf
- Chile. (2020). Ministerio de Desarrollo Social y Familia. Subsecretaría del interior y senama lanzan campaña educativa sobre conciencia digital para adultos mayores. <http://www.senama.gob.cl/noticias/subsecretaria-del-interior-y-senama-lanzan-campana-educativa-sobre-conciencia-digital-para-adultos-m>
- Chile. (s.d). Ministerio de Desarrollo y Familia. Envejecimiento Activo. <https://www.desarrollosocialyfamilia.gob.cl/programas-sociales/adultos-mayores/envejecimiento-activo>>
- Chile. (s.d). Ministerio del Desarrollo Social y Familia. Servicio Nacional del Adulto Mayor. <http://www.senama.gob.cl/servicio-nacional-del-adulto-mayor>>
- Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe [CEPAL]. (2019). Enfoque de direitos é essencial para abordar o envelhecimento da população da América Latina e do Caribe. 2019. <https://www.cepal.org/pt-br/noticias/enfoque-direitos-essencial-abordar-o-envelhecimento-populacao-america-latina-caribe#:~:text=Embora%20a%20Europa%20seja%20e,59%25%2C%20afirma%20o%20documento>

Equador. (s.d). *Consejo Nacional para la Igualdad Intergeneracional Estado de Situación de Las Personas Adultas Mayores*. Quito, Equador. <https://www.igualdad.gob.ec/estado-de-situacion-de-las-personas-adultas-mayores/#:~:text=Las%20personas%20adultas%20mayores%20son,6%25%20de%20la%20poblaci%C3%B3n%20total.>

Equador. (s.d). *Ministerio de Inclusión Económica y Social. Dirección Población Adulta Mayor*. Quito, Equador. <https://www.inclusion.gob.ec/direccion-poblacion-adulta-mayor/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] (2018). Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Estatísticas Sociais Rio de Janeiro, Brasil. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>

Ibero Americana. (2021). *Programa Iberoamericano de Cooperación sobre la Situación de las Personas Adultas Mayores. Argentina, Políticas públicas para envejecer con derechos.*, Madrid, España. <https://iberoamericamayores.org/2021/02/17/argentina-politicas-publicas-para-envejecer-con-derechos/>

Instituto Nacional de Estadística e Informática [INEI] (2017). 54,4% de los Adultos Mayores integra la Población Económicamente Activa. Peru. Jesús María Lima, Perú. <https://www.inei.gob.pe/prensa/noticias/544-de-los-adultos-mayores-integra-la-poblacion-economicamente-9932/>

Instituto Nacional de Estadísticas do Chile [INE]. (s.d). Censos de Población y Viviendas. Santiago, Chile. <https://www.ine.cl/estadisticas/sociales/censos-de-poblacion-y-vivienda>

Instituto Nacional de Estadística y Geografía [INEGI]. (2021). Estadísticas a Propósito del día Internacional de las personas adultas mayores (1º De Octubre). Aguascalientes, México. https://www.inegi.org.mx/contenidos/saladeprensa/aproposito/2021/EAP_ADULMAYOR_21.pdf

Organização Pan-Americana da Saúde [OPAS]. (2020). *Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030)*. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030>

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da Pesquisa Científica*. Universidade Federal de Santa Maria. https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica_final.pdf

Peru. (2020). Ministerio de la Mujer y Poblaciones Vulnerables. *Política Nacional Multisectorial para las Personas Adultas Mayores*.: Primer entregable: enunciación, estructuración y delimitación del problema público <https://cdn.www.gob.pe/uploads/document/file/1425213/PNMPAM%20Primer%20entregable%3A%20Enunciación%20Estructuración%20y%20Delimitación%20del%20problema%20p%C3%BAblico.pdf>

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis [PROAES]. (2022). Universidade Federal Fluminense. Universidade Federal Fluminense Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - *Proaes Coordenação de Apoio Social- Cas Divisão de Programas Sociais- Dps*. Niterói, Rio de Janeiro. https://www.uff.br/sites/default/files/sites/default/files/imagens-das-noticias/edital_bolsa_desenvolv_academico_2022.pdf

Raymundo, T., Gil, H. & Bernardo, L.(2019). Desenvolvimento de projetos de inclusão digital para idosos. *Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, 24, (3), 22-44. <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/87420/57060>

Silva, F.L.S. dos & Andrade, E.G.S.da (2020). Papel do enfermeiro na orientação ao idoso sobre o envelhecimento na atenção básica: revisão literária. *Revista Jrg de estudos acadêmicos*, 3,(7), 197-206.: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/52/71>

Sousa, Patrícia P . (2020). *O conforto da pessoa idosa*. Leya. <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=BoDZDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=PESSOA+IDOSA&ots=Ah4xi26b-FXwgZdVsubk#v=onepage&q=PESSOA%20IDOSA&f=false>

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios [TJDFT]. (2021). *Direitos assegurados ao idoso 2020*. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://www.tjdft.jus.br/consultas/jurisprudencia/jurisprudencia-em-temas/direito-constitucional/direitos-assegurados-ao-idoso#:~:text=Constituição%20Federal,executados%20preferencialmente%20em%20seus%20lares>